



## Jornada comemorativa do Dia Nacional do Mar 2018, 16 de novembro

A Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL), o Gabinete do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, o Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental (IOC-UNESCO) e o Centro Nacional de Cultura promovem uma **jornada comemorativa do Dia Nacional do Mar de 2018** que terá lugar em 16 de novembro (6.ª feira), na sede da SGL (Rua das Portas de S. Antão, 100), sob o tema **"EXPO'98: Vinte Anos Depois"**. O propósito é assinalar o ano de 1998 como marco singular da inquietude humana face ao Mar Oceano – com a proclamação de Ano Internacional do Oceano, a realização em Lisboa da Exposição Internacional dedicada a "Os oceanos: um património para o futuro", a apresentação do relatório final *O Oceano, nosso Futuro* da Comissão Mundial Independente para os Oceanos, presidida pelo Dr. Mário Soares, e a aprovação da Declaração de Lisboa de 1998 denominada *Para uma Governação do Oceano no Século XXI: Democracia, Equidade e Paz no Oceano* – e evocar nessa singradura "O manifesto universal *O Futuro que Queremos* aprovado na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável de 2012", sem deixar de reconhecer singelamente "O Acesso Pioneiro ao Mar Profundo de Portugal" e "O 1.º Centenário do Combate do Caça-Minas *Augusto de Castilho* contra o Submarino Alemão U-139 em 14 de outubro de 1918".

### Convite

As entidades promotoras têm a honra de convidar V. Ex.<sup>a</sup> e sua Ex.<sup>ma</sup> Família para participarem **numa jornada comemorativa do Dia Nacional do Mar de 2018**, que terá lugar em **16 de novembro (6.ª feira)** na sede da SGL (R. das Portas de S. Antão, 100).

*(agradece-se a inscrição)*

SGL: 213 425 068/54 01, [geral@socgeografialisboa.pt](mailto:geral@socgeografialisboa.pt)

### *O Dia Nacional do Mar*

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/98 (D.R. n.º 157/1998, Série I-B de 1998-07-10) institucionalizou o dia **16 de novembro como Dia do Mar**, data de entrada em vigor em 1994 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, o qual passou a receber a designação de **Dia Nacional do Mar** para distinguir o seu carácter luso de outros eventos similares, tais como, o Dia Europeu do Mar, o Dia dos Oceanos e o Dia Mundial do Mar.

### *O tema: "EXPO'98: Vinte Anos Depois"*

Nas últimas décadas, as Nações Unidas têm evidenciado uma tendência holística ao procurar corresponder aos anseios de paz, liberdade e desenvolvimento da Humanidade com uma preocupação recente sobre a Terra, os seus recursos, o ambiente humano e os sistemas complexos que suportam as mais diversas formas de vida.

O ano de 1998 foi proclamado **Ano Internacional do Oceano** pela Assembleia-Geral das Nações Unidas (Resolução A/RES/49/131, 10 de fevereiro de 1995) e, em Lisboa, teve lugar a Exposição Internacional dedicada ao tema "Os oceanos: um património para o futuro", onde foi apresentado o relatório final *O Oceano, nosso Futuro* da *Comissão Mundial Independente para os Oceanos* estabelecida em 1995, sob a presidência do Dr. Mário Soares, com a finalidade de criar uma acrescida

---

consciência e atenção internacional para a necessidade de preservar e promover o desenvolvimento sustentável dos oceanos e das áreas costeiras. Na sequência da apresentação do relatório *O Oceano, nosso Futuro* foi aprovada a **Declaração de Lisboa de 1998** denominada “*Para uma Governança do Oceano no Século XXI: Democracia, Equidade e Paz no Oceano*”.

Em 2000, realizou-se na sede das Nações Unidas uma reunião de líderes mundiais, a **Cimeira do Milénio** que debateu o papel das Nações Unidas na viragem do Século XXI, tendo sido aprovada a **Declaração do Milénio** (Resolução A/RES/55/2, 18 de setembro de 2000) que estabeleceu oito **Objetivos de Desenvolvimento do Milénio** (ODM) a concretizar até 2015.

Na sessão comemorativa do 10.º aniversário da **Declaração de Lisboa de 1998**, realizada em 12 de dezembro de 2008, no Oceanário de Lisboa, foi reafirmada a necessidade de um esforço coletivo para alcançar uma **Governança Responsável do Oceano no Século XXI**.

A decisão de organizar em 2012 a **Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável** foi tomada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 24 de dezembro de 2009 com uma participação ao mais alto nível, com o objetivo de assegurar o renovado compromisso político para o desenvolvimento sustentável, mediante uma avaliação do progresso atual e das lacunas existentes decorrentes das conclusões das maiores cimeiras sobre desenvolvimento sustentável e bem assim da abordagem de novos e emergentes desafios.

O documento não-vinculativo da mesma Conferência denominado **O Futuro Que Queremos** foi subscrito em 27 de julho de 2012 pela Assembleia Geral das Nações Unidas (Resolução A/RES/66/88 de 11 de setembro de 2012); nesse documento, os chefes de Estado presentes renovaram o compromisso político com o desenvolvimento sustentável e com a promoção de um futuro igualmente sustentável. Saliente-se, entre outros aspetos: assegurar a realização dos ODM até 2015; reafirmar os princípios do Rio e os planos de ação previamente aprovados como a **Agenda 21**; avaliar o progresso desigual e as lacunas subsistentes na assunção de compromissos anteriores e corresponder a novos desafios; envolver ativamente todos os parceiros na promoção do desenvolvimento sustentável; consolidar o quadro institucional conducente ao desenvolvimento sustentável e a uma integração equilibrada das suas três dimensões (sociedade, economia e ambiente); e assinalar ainda que o progresso no implemento de ações em curso, de que se salienta a referência aos *oceanos e mares*, pode ser aumentado pela permuta voluntária de informação, conhecimento e experiência.

É patente a centralidade concedida ao *desenvolvimento sustentável* no documento **O Futuro Que Queremos** renunciando a evolução do paradigma de desenvolvimento associado aos ODM, que ocorreu no âmbito das Nações Unidas entre 2012 e 2015 para definir o quadro futuro, os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS).

Em 25 de setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou o documento da Cimeira das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável designado **Transformar o nosso mundo: a Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** (Resolução A/RES/70/1 de 21 de outubro de 2015) que inclui 17 novos ODS e 169 metas, também conhecidos como Objetivos Globais de aplicação universal, visando numa assunção coletiva erradicar a pobreza, a fome e as desigualdades e tomar medidas sobre as alterações climáticas, entre outros.

Em 22 de dezembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas (Resolução A/70/226 de 12 de fevereiro de 2016) decidiu convocar uma conferência de alto-nível, entre 5 e 9 de junho de 2017, coincidente com o Dia Mundial dos Oceanos para apoiar o implemento do ODS 14: “Conservar e utilizar de modo sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos contributivos para o almejado Desenvolvimento Sustentável”. O ODS 14 elenca dez metas e a cada uma corresponde um indicador, cujo enquadramento geral no conjunto dos 17 Objetivos foi desenvolvido pela *Inter-Agency and Expert Group on SDG Indicators* (IAEGSDGI) que mereceu a concordância da *United Nations Statistical Commission* na sua 48ª sessão em março de 2017.

Na mesma conferência (**Conferência do Oceano de 2017**) foi aprovada a Declaração intitulada **O nosso oceano, nosso futuro: apelo para ação** que foi subscrita pela Assembleia Geral das Nações Unidas (Resolução A/71/312 de 14 de julho de 2017). Esta Declaração é relevante por ser a *afirmação*

---

---

de um compromisso determinado assumido por chefes de Estado com a participação plena da sociedade civil e de outras partes interessadas, firmemente convictos que o nosso oceano é crítico para um futuro partilhado e uma humanidade plural na sua diversidade; e estão decididos a intervir decisiva e urgentemente, confiantes que só a sua ação coletiva será determinante para o futuro das pessoas, do planeta e da prosperidade. De entre o elenco de ações com caráter de urgência no apelo que é lançado a todas as partes interessadas para que preservem e sustentadamente utilizem os oceanos, mares e recursos marinhos, apontam-se as seguintes: abordar de modo integrado e coordenado o implemento do Objetivo 14 e as interligações críticas com as suas metas e com outros Objetivos, especialmente aqueles com metas afins do oceano; promover multiparcerias transparentes, inclusivas de organizações não-governamentais; consciencializar sobre o significado natural e cultural do oceano; e fomentar a educação de assuntos relacionados com o oceano, incluindo a literacia.

Em 5 de dezembro de 2017, a Assembleia Geral das Nações Unidas (Resolução A/72/73 de 4 de janeiro de 2018) decidiu proclamar a **Década das Nações Unidas da Ciência do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável** por um período de 10 anos, com início em 1 de janeiro de 2021 confinada às estruturas existentes e aos recursos disponíveis e solicita à Comissão Oceanográfica Intergovernamental para preparar um plano de execução para a Década em consulta com os Estados membros, agências especializadas, fundos, programas e organismos das Nações Unidas, além de outras organizações intergovernamentais, não-governamentais e parceiros importantes.

---

### Programa

11h00, no convívio, **cerimónia de aposição inaugural do carimbo comemorativo do Dia Nacional do Mar**, cujo desenho representa o batiscafo francês FNRS III (autorizado pelo Musée Nationale de la Marine de Toulon), criado por especial deferência da **Direção de Filatelia dos CTT – Correios de Portugal, SA**, que deste modo confere dignidade filatélica ao evento. A criação deste carimbo comemorativo evoca o acesso pioneiro ao mar profundo de Portugal em 1956, assinalado na *Exposição sobre o Mar Profundo Português* que esteve patente no Terminal Marítimo de Alcântara entre 17 e 30 de setembro último. E singelamente homenageia também o batiscafo FNRS III que nele foi utilizado, o seu dedicado comandante, Capitão-de-fragata Georges Houot, e a Marinha Francesa pelos serviços então prestados. O FNRS III é um lendário submersível que no início dos anos 50 do Século passado atingiu profundidades-recorde, estando atualmente exposto na Base Naval de Toulon.

14h00/15h30, junto ao auditório Adriano Moreira, **mantém-se aberto um posto de correio temporário**, sendo graciosamente facultados exemplares de um bilhete-postal, que reproduz o cartaz do Dia Nacional do Mar, para aposição do carimbo comemorativo. A edição dos bilhetes-postais deve-se ao apoio concedido pelo Instituto Hidrográfico.

15h00/17h00, no auditório Adriano Moreira, **Colóquio “O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”**:  
\_Abertura.

\_Introdução pela moderadora, Prof.<sup>a</sup> Catedrática Maria João Bebianno, coordenadora do CIMA – Centro de Investigação Marinha e Ambiental, Universidade do Algarve.

\_“A Declaração *O nosso oceano, nosso futuro: apelo para ação*”, Prof.<sup>a</sup> Catedrática Maria Eduarda Gonçalves, Dep. de Economia Política, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.

\_“A posição da União Europeia e de Portugal”, Mestre Conceição Santos, Diretora de Serviços de Estratégia da Direção-Geral de Política do Mar.

\_“A *Década das Nações Unidas da Ciência do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030)*”, Prof. Doutor Luís Menezes Pinheiro, Comité Português

---

---

para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental (IOC-UNESCO) e Dep. de Geociências e CESAM – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, Universidade de Aveiro.

\_Debate e fecho.

17h00, na sala Algarve, **reabertura oficial da Exposição temporária “Carvalho Araújo – A Vida pela Pátria”** que foi organizada conjuntamente pelo Museu de Marinha, Comissão Cultural de Marinha e Associação Comandante Carvalho Araújo com o propósito de dar a conhecer a sua figura heroica com incidência pessoal, política, jornalística e militar; esteve patente no Museu de Marinha entre 17 de maio e 11 de novembro de 2018. As entidades promotoras anuíram ao pedido da SGL para a reabrir na sua sede a partir do Dia Nacional do Mar até 30 de novembro de 2018 em evocação do *1.º Centenário do Combate do Caça-Minas Augusto de Castilho contra o Submarino Alemão U-139 em 14 de outubro de 1918*.

17h30, na sala Algarve, **sessão solene:**

\_Abertura, “O significado da celebração da jornada comemorativa do Dia Nacional do Mar”, Contra-Almirante José Bastos Saldanha, Presidente da Mesa da Secção de Geografia dos Oceanos da SGL.

\_ **Conferência “Repercussões do manifesto universal *O Futuro que Queremos aprovado na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável de 2012*”**, Prof. Catedrático Filipe Duarte Santos, Presidente do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável.

\_Intervenção de S. Ex.ª o Almirante António Mendes Calado, Chefe do Estado-Maior da Armada e, por inerência, Autoridade Marítima Nacional.

\_Intervenção de S. Ex.ª a Ministra do Mar, Eng.ª Ana Paula Vitorino.

\_Palavras de encerramento, Prof. Catedrático Luís Aires-Barros, Presidente da SGL.

\_ *Finale* pela Banda da Armada.

---

## *Cartaz*

O cartaz do Dia Nacional do Mar de 2018 é uma conceção da designer Laura Saldanha a partir de uma imagem luminosa© do ***Oceanário de Lisboa*** captada pelo talento do fotógrafo Rui Cunha, um edifício icónico da EXPO'98 que entrelaça o simbolismo da arquitetura de Peter Chermayeff com o lema imorredouro da Exposição "Os oceanos, um património para o futuro", perpetuando a ancestral ligação de Lisboa ao Oceano.

---

**Participe nesta jornada. Divulgue-a.**

Este convite é remetido pela Sociedade de Geografia de Lisboa, no âmbito da divulgação da sua atividade institucional, como seja no envio de convites e comunicações. Caso pretenda deixar de receber estes convites ou solicitar o acesso ou a atualização dos seus dados, poderá fazê-lo contactando-nos através de [geral@socgeografialisboa.pt](mailto:geral@socgeografialisboa.pt).